



A NAÇÃO

ANO II - NÚM. 406

Director: Leonidas de Rezende
Secretário: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.ª and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2105

2.ª FEIRA
13
JUNHO
1927

A democracia proletária derriba os exploradores e burguezes, e não lhes permite nenhuma liberdade nem nenhuma democracia!

Lenin

Sabado, foi um dia cheio para a marinha Aliança do proletariado com a pequena burguezia oprimida!!

ELA NÃO PRECISA DE MAIS NAVIOS (ESTES NÃO NOS DEFENDERÃO DO IMPERIALISMO EXTRANGEIRO, MAS NOS TORNARÃO MAIS VICTIMAS D'ELLE). PRECISA E' DE MELHORAR A SORTE DE SEUS HUMILDES SERVIDORES

Com a revolta do bravo João Candido, o marinheiro deixou de ser escravo physico, mas ainda é escravo moral



Washington Luiz chegando a bordo de "Minas Geraes"

Sabado ultimo, foi um dia cheio para a marinha: Onze de Junho, a Argentina, o Uruguay e o Brasil juntos esmagavam o Paraguay. E comemorava-se isto ainda hoje... Logo cedo, Washington recebeu da firma Ansaldo San-giorgio, construtores navaes, e seguinte telegrama: "Pertusola, 11. Submersivel Humayra lançado ao mar com pleno sucesso." Depois, o mesmo Washington passava em revista a esquadra fundada no porto desta capital. Que acontecimento notavel...

da Luz, o salientava ao mesmo tempo que batiava com um pouco de "champagne" o cavaleiro de Washington. E o mesmo Pinto da Luz no pedestal da estatua do almirante Barroso, ainda gemia. "A paz, ideal supremo da humanidade, tem no Brasil um dos seus maiores cultores, mas isso não o impede de possuir bravos e desejos possiveis." Compreende-se: a paz armada. José Maria Penido tambem deu ordem do dia belicosa. Referindo-se a Greenhalgh o Marcellio Dias, diz que sua "memoria devemos venerar co-

mo padrao de gloria e cujo exemplo nos ira de illuminar sempre que as circunstancias exigirem da marinha a repetição dos feitos valerosos de seus antepassados." E no Club Naval, Isaias de Noronha conceitava seus consocios a frente unica para que possam "promover o empreendimento moral e material da marinha." E ainda vinha no "Correio da Manhã" (este jornal está ao serviço dos construtores estrangeiros) este quadro impressionante para a burguezia.

na de Guerra é a mais precaria que se possa imaginar. Ha treze annos não recebe ella um unico navio novo. E dahi para cá tiveram baixa os cruzadores "Tamandaré", "República", "Tiradentes", "Tymbiara", "Tupy", "Tamoyo", navio-escola "Benjamin Constant", transporte "Carlos Gomes", ca. mhoneira "Acre", "Jurua", "Teffé" e "Tocantins" e encouraçado "Doodero", vendido ao Mexico. Mas não é só. Temos 20 barcos de guerra, com excepção apenas do "Minas" e "S. Paulo"; todos já completaram o limite de vida efficiente marcado no accordo firmado em Washington pelos technicos das cinco maiores potencias. Inglaterra, Estados Unidos, Japão, França e Italia. O tempo de vida efficiente

(Continua na 4.ª pagina)

NA CHINA HEROICA, OS TRABALHADORES MANUAES E INTELECTUAES UNEM-SE CONTRA OS IMPERIALISTAS EXTRANGEIROS E OS PROPRIETARIOS DE TERRA

O BRASIL DEVE SEGUIR O EXEMPLO DA CHINA HEROICA!

Na China actual trava-se a batalha entre os dois campos. De um lado, Cantão. Do outro lado, Mukden.

CANTÃO

O exercito de Cantão é dirigido pelo partido da aliança dos operarios, dos lavradores pobres e dos pequenos burguezes em geral. Sua ala esquerda é formada pelos communistas chineses. Cantão luta pela independencia e pela unidade da China numa republica democratica pequena-burguezia, preliminar da republica proletaria.

MUKDEN

Mukden é a aliança dos imperialistas estrangeiros com os proprietarios rurais feudais da China. Estes traidores aliam-se aos inimigos de sua "patria" e vendem-na aos banqueiros de Londres, Tokio e Nova York. Escravizam-na. Desagregam-na. Voltam leis scleradas contra os operarios. Deportam-nos afim de tornar-se agradaveis aos patões imperialistas. Assassnam operarios e pequenos burguezes, como fizeram Epitacio e Bernardes, com o apoio de Londres e Nova York...

O PARALLELO

O quadro em questão é chinês. Mas é tambem brasileiro.

Os fazendeiros de café são os grandes proprietarios rurais feudais do Brasil. São os senhores do governo. Perseguidores dos operarios, dos lavradores pobres e dos pequenos burguezes. Assassnam os revoltosos de Copacabana e São Paulo. E aliados dos banqueiros de Londres e Nova York. Voltam leis scleradas para cumprir as ordens destes. E, assim, vão vendendo o Brasil aos imperialistas estrangeiros.

UNAMO-NOS!

O Partido Comunista do



Como o povo oprimido da China defende a integridade de seu paiz contra a dominação imperialista do capitalismo estrangeiro. Eis o exemplo que devemos seguir:

Brasil, defensor dos interesses geraes do proletariado e de todos os explorados, convida todos os pequenos burguezes oprimidos a uma união solidaria contra os oppressores nacionais e contra a intervenção do imperialismo estrangeiro na vida interna do Brasil.

Lembrêmo-nos da China! Não consintamos que o paiz se transforme em colonia dos banqueiros de Londres e Nova York. Somos 30 milhões. Não podemos permitir que 43 mil exploradores sem consciencia vendam o Brasil aos imperialistas.

Operarios, lavradores, intellectuaes, pequenos proprietarios, unamo-nos contra os fazendeiros de café e seus patões estrangeiros! Abaixo as leis encomendadas por Londres e Nova York! Liberdade para os pobres! Vivam a China e o Brasil dos proletarios e pequenos burguezes unidos!

Para obter o empresismo para sua valorização, Washington se faz laçao do imperialismo estrangeiro

Para a elle servir já aboliu o direito de greve, vae exceptuar os empregados da Light da lei de ferias conceder outros favores a essa empresa, como o augmento das passagens de bonde



Palacio do Castele, agencia do imperialismo estrangeiro

Um dos effects immediatos da baixa cambial é, conforme reconhece o proprio presidente da Republica, a morte do capital. Quinhentos contos por exemplo, do papel-moeda ao cambio de 27,4, valem muito mais que os mesmos quinhentos contos ao cambio de 20, de 15, de 10, de 5, etc. Quanto mais baixa o cambio,

mais se desvaloriza o dinheiro papel. Que significa a estabilização cambial a menos de 6? Significa isto: que quem tem seu capital desvalorizado nunca mais poderá tê-lo valorizado. Quem, tem, hoje, 42\$ não poderá, daqui por diante, com aquella estabilização, comprar

uma libra esterlina quando, se o cambio subisse, poderia comprar duas, tres e mais. As companhias estrangeiras aqui estabelecidas quasi todas aqui se estabeleceram, quando o cambio estava alto. O capital que trouxeram, trocaram

(Continua na 4.ª pag.)

A comedia "nacionalista"

"A NOITE" E' UM INSTRUMENTO DO IMPERIALISMO EXTRANGEIRO

O Equitable Trust de Nova York é um estio do imperialismo norte-americano. Em 1904 gastou 172 mil dollars correndo deputados, eleitores e jornalistas "independentes".

De accordo com o ministerio do exterior inglez, o Equitable Trust está a frente do movimento de bancos que recusam todo alargamento de credito aos trabalhadores da Russia. O Equitable Trust vive da oppressão do proletariado norte-americano e da miseria do proletariado internacional. Eis porque esse trust tem um odio mortal ao communismo e á Russia.

O Equitable Trust é um dos donos da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Nella, é socio Geraldo Rocha - um dos donos da "A Noite".

POR CONSEQUENTE...

A campanha actual da "A Noite" está directamente ligada aos interesses de Geraldo Rocha, o super-patriota, e do Equitable Trust, o imperialista. "A Noite" combate o communismo para servir os interesses do imperialismo norte-americano. Salve patriotas de farsa! Abri alas aos caixeiros de Wall Street!

O Equitable Trust gastou de uma vez 172 mil dollars e pôde gastar muito mais. "A Noite" tem cotação na praça: é só telefonar para Norte 6.400 e chamar por David Morley,

representante do Equitable Trust... ASNEIRA EM GROSSO E A RETALHO

Final, que dizem os nossos nacionalistas de carregaço? "O communismo faz da desigualdade o principio, de seu jogo illusorio" (ver "A Noite" de 9 de junho). Que asneiras! O communismo é a desigualdade? Compretem tres palmos de sola para cada orelha! E não se esqueçam da competente ferradura...

Segunda asneira: "A Noite" descobre "uma enorme variedade de formulas" entre o imperialismo e o communismo. Esquece-se, porém, de citar essas formulas. Ninguém as conhece. E ainda menos "A Noite" que, em questão social, está abaixo do "Abecedario dos trabalhadores". Onde estão as taes formulas? No Brasil, semi-colonia do imperialismo anglo-americano? No Chile, entregue aos donos do City Bank? Na França e na Italia, hypothecadas a Morgan? Na Inglaterra, feudo de Rothschild? Na Alemanha, feudo de plano Dawes? Na Tcheco-Slovaguia do Zivnostenska Banka? Nas colonias?

Ninguém conhece as celebres formulas inventadas pela "A Noite". No mundo inteiro, quem não está com o communismo, está com o imperialismo como "A Noite".

Terceira asneira: nossos

(Continua na 4.ª pagina)

A revolução de S. Paulo

O juiz Washington de Oliveira acha que Floriano tem razão quando diz que "O poder do Estado que haja violado a Constituição, não tem existencia legal e não é portanto, punivel a insurreição contra elle"



Um grupo de revoltosos e migrados em Buenos Aires. Da esquerda para a direita: Tenente Orlando Ribeiro, capitães Rodrigues de Jesus e Estallos Leal, tenente Muller, um amigo dos officiaes e tenente Alcides Araujo

Accusados da revolução de S. Paulo, houve que não negaram sua participação na mesma, que confessaram lisa e francamente em juizo os actos que lhes eram attribuidos. Estes all garram em sua defesa que: "assim procedendo, nunca tiveram em vista tentar, directa e por factos, mudar, por meios violentos, a Constituição po-

litica da Republica, ou a forma de governo estabelecida que, ao contrario defendiam e defenderam. Insurgiram-se apenas, no cumprimento do que entendiam ser o seu dever de cidadãos e de militares, contra os actos e inconstitucionalidades do detentor do Poder Executivo que notoriamente, desrespeitou

e mutilou aquella Constituição e deturpou a forma de governo.

O intuito da revolta de 1923 foi o de impedir a posse do successor do Presidente Epitacio, em consequencia dos agravos por elle feitos ao Exército Nacional nas cartas que lhe foram attribuidas provocando fortissima exaltação de animos, e por considerarem contraria á vontade da Nação a sua investidura naquella cargo. Foi esse intuito reconhecido pelo mais alto Tribunal do paiz, tanto que os neltz implicados, muitos dos quaes figuram tambem neste processo, como cabeças ou co-autores, foram pronunciados com indultos nas penas do artigo 114 do Cod. Penal combinado com o art. 13, isto é mera tentativa do crime nelle previsto. Depois de sua posse, o presidente então reconhecido, cuja candidatura fôra fortemente combatida por grande parte dos elementos civis e militares da Nação, iniciou a sua politica reaccionaria de tão funesta consequencia. Mantendo a maior parte do paiz em estado de sitio permanente, e dentro dessa longa e tenebrosa periodo a sociedade brasileira assistiu apavorada ás scenas

(Continua na 4.ª pag.)

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
As senhoras:
Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Pombal de Macedo e Masson da Fonseca.
As senhoras:
Baby Costa, Motta, Cleonice Soares e Aydlí Cintra; a poetisa Leila Rios; Fernandes Figueira, Antonio Salles.
— O menino Roberto, filho do escritor Aydlí Julio.
FALLECIMENTO
Falleceu hontem a noite, aos 75 annos de idade, o procvecto engenheiro Domingos Sergio de Saldade e Silva.
O seu enterro sairá hoje ás 17 horas, da rua Conde de Irajá n. 59 para o cemiterio de São João Baptista.

A situação da Juventude Proletaria na Russia Sovietica

Kurella, concluindo o seu livro sobre a "Reorganização Socialista do Trabalho da Juventude na U. R. S. S.", diz o seguinte:
"O quadro que se desenrola diante nós, percorrendo a legislação, regulando o trabalho dos jovens operarios na U. R. S. S., é sem duvida muito edificante. Eis ali a pratica, eis ali detalhes que permitem a cada jovem operario dos países capitalistas fazer uma idea correcta do que nos propomos.
Certamente não é a organização definitiva socialista do trabalho dos jovens. Mas que transformações se produzem na vida da juventude!
Nossas tres reivindicações principais na ordem geral são já realizadas em grande parte. Vejamos:
A juventude operaria participa nas formas mais desenvolvidas de produção. As escolas de usinas, que ha hora actual passam em toda a Russia o numero de 250 e englobam mais de 75.000 jovens operarios e operarias, são as primeiras escolas de usinas no mundo inteiro neste dominio o pobre Estado Sovietico já ultrapassou em muito os ricos Estados capitalistas.
A maior parte dos jovens operarios trabalham, isto é, se instruem, nas empresas mais desenvolvidas.
O trabalho de toda a juventude, sem nenhuma excepção, é organizado no ponto de vista da educação.
Não ha puro trabalho para a juventude abaixo de 18 annos.
A protecção da constituição mais fraca do joven é perfeita.
E, enfim, este quadro da situação da juventude operaria na União Sovietica, dado nesta brochura, está longe de ser completo.
Vejamos, pois:
A juventude trabalha 4 a 6 horas, incluindo a instrução geral. Em compensação com a juventude operaria dos países capitalistas, ella dispõe de um enorme thesouro de tempo livre.
Que faz ella deste tempo? Ou, em outros termos: Que consequencia da reorganização do trabalho da juventude resulta sobre o seu regimen de vida?
Podiamos encher livros com a simples descrição das consequencias da reorganização do trabalho sobre todo o bem estar desta magnifica nova geração do país operario e camponês! Já hoje, o que se conseguiu neste terreno ultrapassa em muitos pontos as ideias com que sonhavam os prophetas dum futuro mais feliz da humanidade, do "homem novo".
Na realidade, não se trata somente de uma reorganização socialista do trabalho dos jovens, mas duma revolução de toda a vida da juventude operaria.
Mas, como a juventude operaria russa conseguiu alcançar este fim, com que sonham tantos jovens operarios nos países capitalistas?
E' por isso que ella votou durante annos todas as suas forças á causa da revolução proletaria, porque ella sustentou as organizações da vanguarda, o partido bolchevista, os sindicatos vermelhos e a Federação Leninista das Juventudes que, surgidos no correr de longos annos de lutas pre-revolucionarias e revolucionarias, do proprio seio da classe operaria, levaram esta, pela revolução de novembro, á construção revolucionaria do socialismo sobre as ruínas do regimen capitalista destruido.
A gloriosa juventude operaria russa enviou milhares e milhares de seus melhores elementos ás barragens, ás frentes da guerra civil, aos postos da reconstrução economica, social e cultural que começou após a victoria definitiva sobre a contra-revolução.
A juventude russa levou ao mundo a bandeira desta famosa Federação Leninista da Juventude Comunista e marchou com ella em todas as batalhas, em todos os trabalhos.
Foi ella, esta organização dos elementos mais clarividentes, mais decididos da juventude do país, que lhe abriu o caminho através as ruínas do antigo mundo e preparou o terreno e construiu a vida nova em que se realizam os se-

MAIS CONFUSÃO E CONTRADIÇÃO OPERARIOS SEM PARTIDO, ESTUDEMOS O COMMUNISMO POR QUE O ANARCHISMO PERTENCE AO PASSADO!

Desde que nasceu o Partido Comunista do Brasil, José Otília, transformou-se num inimigo. A cada passo, diz elle que é contra os partidos. Mas nós já estamos acostumados ás suas viravoltas.

"SPA'RTACOS"
Procurem o numero de 1º de novembro de 1919 deste jornal. Vejam só o que escreve Otília. Copiemos:

"Agora mesmo os capitalistas da Inglaterra acabam de sofrer um tremendo golpe com o malogro da investida á Petrogrado e Trotsky, em resposta á offensiva inglesa, ordenou a mobilização geral, depois de haver lançado á Russia livre, uma proclamação soberba, denunciadora da manobra inglesa, do dinheiro inglês na luta contra os russos.
Emquanto isso a propaganda bolchevista e comunista se faz intensamente e em toda a parte. Não ha muito, escrevi, nestas columnas, um artigo sobre a acção nefasta do socialismo de Estado em França, tendente a demorar, soplar, impedir mesmo o levante proletario lá. Noticias mais recentes nos alegrem e demonstrem quanto é viva, em França, a propaganda comunista. O partido socialista se scindiu e, da scisão, resultou um partido bolchevista em maioria!
Otília não escrevia mal... já lá se vão quasi 8 annos!"

DISSECANDO
O Otília de 1919, apesar de certos confusões, era um anarquista, um revolucionario. O Otília de 1927 é um anarquista, um reaccionario.
Medite o trecho acima. Vê-

de como elle defendia o bolchevismo em 1919: Alacava o imperialismo inglês. Não tinha puritanismos: glorificava Trotsky e o exercito vermelho. Encarava, sem escrúpulos, Florentino de Carvalho, a mobilização geral revolucionaria. Achava que a Russia da ditadura terrível do proletariado era livre. Odiava as manobras politicas inglesas e o dinheiro inglês. Enthusiasmava-se com a intensificação da propaganda bolchevista. Alacava os reformistas que elle, confusamente, chama de socialistas de Estado. E alegrava-se com a scisão do partido socialista e a formação de um partido bolchevista.
E' inacreditavel mas é verdadeiro!
E hoje?
Apague tudo isto e escreva o contrario.
Como se pôde degenerar assim?!

Nós, dirigentes comunistas de 1927, estavamos em 1919 ao lado da revolução russa. E, a seu lado, nos conservamos até hoje.
Abandonámos o anarquismo para ser verdadeiros comunistas. Mas nunca renegámos o que havia de revolucionario no anarquismo!
Vós, anarquistas de 1927, é que abandonastes o conteúdo revolucionario do anarquismo e ficastes apenas com a parte reaccionaria. Renegastes a revolução russa, renegastes a revolução proletaria em geral, renegastes o proprio anarquismo. Dizeis, hoje, o contrario do que dizíeis em 1919. Não tendes principios nem consciencia. Sois o rebotalho da contra-revolução internacional. Sois anarquistas, isto é, anarquistas degenerados.

PARA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!
Convidamos todos os operarios e operarias com suas familias a comparecer aos cursos sobre a theoria e a tactica do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educação marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES
A's terças-feiras
A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras n. 394, para os operarios e as operarias da fabrica Aliliana, em torno do Abc de Bukharine.
A's 7 da noite, em Del Castilho, na succursal da União em torno do Abc de Bukharine.
A's quintas-feiras
A's 6 da tarde, em Sapopemba.

2º CURSOS MEIOES
A's domingos
A's 9 da manhã, á rua 13 do Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Comunista.
A's segundas-feiras
A's 8 da noite, em Netheroy, á rua S. João n. 95, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".
A's 8 da noite, á rua Acre n. 19, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".
A's terças-feiras
A's 7 da noite á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, para os graphicos e trabalhadores da industria mobilíaria, em torno do Manifesto de Marx-Engels.
A's 9 da noite, á rua 13 de Maio n. 17, em torno da "Moletia infantil do communismo".
A's quintas-feiras
A's 9 da noite, á rua Visconde de Itaboraite n. 201, em torno da "Historia do P. C. russo".
A's sábados
A's 7 da noite, á rua Senhor dos Passos n. A, para os militantes syndicaes, em torno das theses do Congresso syndical.

IO DE JUNHO
Por engano de paginação, deixamos de publicar na sexta-feira ultima, dia 10, consagrado á comemoração do assassinio de Matteotti, o manifesto da Liga Anti-Fascista do Rio de Janeiro. No dia seguinte, sábado, publicamos o novo engano de paginação commettendo: o manifesto saiu sem título — "10 de junho" — e junto á noticia da sessão comemorativa da festa. Ali fica a dupla rectificação.

nhos supremos dos pensadores revolucionarios socialistas.

E vós, jovens operarios e operarias, que gemeis ainda sob o jugo capitalista, se quizerdes atingir o fim e seguir o exemplo da juventude russa, edificando sua nova e feliz vida:

Entrae em massa na Juventude Comunista de vosso país!
Sustentae sua obra!
Tornei-vos os soldados do glorioso exercito comunista, que luta pela libertação de todos os oprimidos do mundo!

"A Nação" defendendo os trabalhadores, conquista inimigos no meio dos fieis laços da burguezia

(De nossa succursal)

O nosso jornal vai conquistando, dia a dia, novos leitores no seio da classe pobre. Um desses leitores, o mercador de sorvete de nome João de tal, é freguez da fabrica de gelo de propriedade da firma Vivacqua, Irmão & C., agentes e correspondentes de varios bancos norte-americanos nesta praça. Ha alguns dias, como é de seu habito, lia um exemplar do seu e nosso jornal, quando, inesperadamente, o gerente interessado dessa fabrica, o italiano fascista Francesco Zanchetti (guardemo-lhe o nome), avançou para o jornal e, rasgando-o, disse ao nosso amigo leitor: "Isso não é jornal que se lê!" Indignado, embora, com a insolencia desse laço do imperialismo norte-americano, esse trabalhador achou prudente não dar-lhe o troco immediatamente.
Fique certo, porém, o fascista Zanchetti que a classe proletaria não esquece gestos como este...
Que o camarada João continue a ler o seu jornal e a defendê-lo contra a insolencia desse caricato representante de Mussolini — o trulento escravizador das massas trabalhadoras da Italia.
Como esse agente do capitalismo, o nosso jornal conta com outros inimigos não menos ferozes. O delegado da União dos Operarios Estivadores, Alcebades Romão Garrido, além de fazer propaganda contra A NAÇÃO, ainda perse-

gue, segundo chegou ao nosso conhecimento, os estivadores que lêem o seu jornal. Comprehendamos perfeitamente estas attitudens. Elle sabe que os estivadores lendo constantemente o seu jornal, adquirirão a consciencia precisa para não aceitar as suas mystificações; não consentirão que elle, como empregado assalariado da sua associação, deixe de defender os interesses dos estivadores, para defender os dos patrões, recomendando-lhes a trabalhar depressa, etc. Debalde, porém, será todo o seu esforço neste sentido. Os camaradas estivadores não comprehendem (e já seus interesses são os mesmos dos demais trabalhadores e que, portanto, aqueles que se collocam contra estes e o jornal que, de facto, defende a classe operaria, não são seus amigos e sim seus inimigos, mesmo que sejam seus empregados, que vivam do produto do suor do seu rosto.

A NAÇÃO, jornal do proletariado do Brasil, mesmo contra a vontade dos agentes da burguezia no meio do operariado e dos seus patrões, ha de ser lido e defendido pelos camaradas estivadores e por todos os trabalhadores. A obra constructiva da A NAÇÃO se realizará porque assim quer o operariado consciente de todo o país.
Abaixo os laços da burguezia!
Viva A NAÇÃO proletaria!
Viva o operariado consciente!

O Grande Festival dos Graphicos

O ANNIVERSARIO DA U. T. G. E A POSSE DA NOVA COMMISSÃO EXECUTIVA



Um aspecto do festival de hontem na séde dos Graphicos

Com o brilhantismo que era de esperar, realizou-se hontem a sessão solenne da U. T. G. a qual se fizeram representar as seguintes Associações de classe e beneficentes: Associação dos Marinheiros e Remadores, Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, Centro Cosmopolita, União dos Pintores e Anexos, União dos Operarios em Indústrias de Bebidas, Ass. Beneficente dos Emp. da Casa Villas Boas & C.; Ass. B. dos Empregados no "O Paiz", Ass. B. dos Empregados do "O Jornal", Ass. B. dos E. da Casa Almeida Marques.
O Dr. Castro Rebello enviou telegramma excusando não poder comparecer á sollemnidade.
Depois da posse da nova Comissão Executiva foi dado a palavra ás associações representadas.
Fala o secretario geral da U. T. G. o qual fez um retrospecto da acção da ex-comissão executiva, frisando a victoria alcançada coroando os esforços pelos seus directores expendidos.
Analysa as falhas herdadas, a falta de comprehensão de muitos que ainda não se compenetraram da obra que a U. T. G. vem realizando. Estuda as razões que determinaram o embrutecimento dos graphicos, principalmente linotypistas e caixistas os quaes, obrigados a reproduzir tudo quanto escrevem os que têm interesse em manter-nos sob seu jugo, acabam formando uma mentalidade peida de duvidas e indecisões, intoxicada, enfim.
Lembra aos companheiros a gravidade do momento que atravessamos. A reacção, nas antessalas do Parlamento, affia o gume da arma que deve abater a classe trabalhadora.
Emquanto isto se dá, muitos dos nossos companheiros desviam as suas attensões numa obra insidiosa de intriga que

que o trabalho não estava em proporção com os vencimentos de cada qual".
Dizendo mais, que eu procurei convencer os companheiros de força de que elle explorava e sobrecarregava o pessoal.
Nada disso foi dito por mim.
Procurei não citar e nem envolver esse submisso "chefe" do fundo do Pinguim no meu caso, porque desejei somente desmentir uma informação politica e calumniosa sobre um pretensio movimento grevista a realizar-se em suas officinas e encabeçado por mim no dia do "grande movimento dos operarios da Light".
O que disse sobre o excesso de trabalho, foi baseado nas muitas reclamações feitas por esse "chefe" a OZÉAS, quando reclamavamos o excesso de trabalho, dizendo-nos não ser culpado disso, mas sim que a culpa cabia exclusivamente a OZÉAS devido á sua ganancia accellando trabalho superior á capacidade de suas officinas.
E' ou não verdade, "ilustrissimo" sr. Severo de Carvalho que muitas vezes, quando reclamavamos contra o excesso de trabalho, affirmamos que a culpa não era sua mas sim de OZÉAS, devido á sua insaciabilidade? Seja, ao menos uma vez homem na vida, assumindo a responsabilidade do que disse, mesmo que isso possa acarretar a sua saída de "Vanguarda".
O que eu disse foi o seguinte:
"OZÉAS Motta, como todo o explorador, é insaciavel. Quer que as suas officinas, mal fornecidas de material e instaladas de maneira a sacrificar a saúde de seus operarios, dêem lucros fabulosos. Accellta todo e qualquer trabalho. Não quer saber se é ou não possível executar-o".
Pelo trecho acima reproduzido vê-se que não me referi ao pagamento, mas ao "excesso" de trabalho.
Por ali os trabalhadores vêm como "chefe" e "director" de "Vanguarda" mentem e deliram os factos.
Severo tem toda conveniencia em não comprar brigas do seu amo, porque, se assim não proceder, será obrigado a dizer coisas "malabarismos" existentes nas folhas de pagamento.

Quanto á calumniosa affirmação de que eu pedi trabalho e que fiquei trabalhando sosinho, prejudicando, assim, o mecanico, tenho a dizer o seguinte:
Eu e o meu companheiro Francisco Moraes ficavamos trabalhando porque o "chefe" sabia perfeitamente que se não fizessemos uma fôrça á altura, das nossas necessidades seriamos forçados a trabalhar em outra casa.
Sobre as officinas "modernas" de "Vanguarda", compromettimo-nos em outra occasião, a dizer algumas coisas interessantes.
Por hoje, basta.
Benedicto Olyntho de Freitas.
Rio, 12-6-927.

VIDA DO PARTIDO
NUCLEO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO
Reune-se hoje, dia 13, no local do costume, ás 20 horas. Temos assumptos de importancia a tratar e assim torna-se imprescindivel a presença de todos. — O secretario.
NUCLEO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Reune-se hoje, nesta redacção ás 5 horas da tarde. E' absolutamente necessario comparecer a esta reunião, pois temos questões a resolver da maior importancia para a corporação. — O secretario.

CELLULA H-R
Reune-se hoje, no local e hora do costume. E' preciso que estejam todos presentes.

Um novo festival em beneficio de "A Nação"
Promovido pelos camaradas Nilo de Oliveira e Francisco de Oliveira, será realizado um grande festival em beneficio de A NAÇÃO, na séde da União dos Trabalhadores Graphicos e da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobilíaria, á rua Frei Caneca, 4. Desta festival que constará de uma revuete e de um baile, e que se iniciará ás 15 horas, daremos breve o programma. Será realizado no proximo domingo, 26 do corrente mez.
Os ingressos poderão ser procurados, desde que estejam promptos, na A NAÇÃO.

"La Antorcha"
Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

Amigos de "A Nação"
O camarada Castro Carvalho trouxe-nos 208 de donativo á A NAÇÃO.
O nosso camarada Balmaceda de Lima e Silva trouxe-nos 58 de donativo para A NAÇÃO.
O camarada João da Silva Xavier veio-nos trazer 38 de donativo ao jornal.
Do camarada padeiro da Fabrica Pery (calçados) recebemos 308 de 12 novas assignaturas do mez.
Donativo de um anonymo — 18.
Os camaradas operarios da Fabrica Manchester reformaram suas assignaturas de mez.
Recebemos 258, produzido de um rateio feito na sessão solenne da posse da nova directoria da União dos Pintores e Anexos.

EM NICTHEROY
O camarada Antenor Franco enviou-nos 258 de uma assignatura.
O camarada Antonio de Oliveira enviou-nos 78 como donativo á A NAÇÃO.
EM CAMPOS
O camarada Duviliano Ramos contribui com 108 para a vida de A NAÇÃO e repa Thiers Pecanha, João Placido Cordeira, Jayme Soares e Antoceto Bessa de Carvalho a entrarem com igual quantia.

EM S. PAULO
Do nosso esforçado agente Everardo Dias recebemos 508 de remessas de jornaes que lhe enviamos.
EM SANTOS
Do camarada Gilberto G. Martins recebemos 208 para uma assignatura e 308 como donativo á A NAÇÃO.
O mesmo camarada aproveita a oportunidade para retpar ao Dr. Heitor de Moraes a proceder da mesma forma.

EM CURTATO
Do camarada José Quintana recebemos 108 para uma assignatura de A NAÇÃO.
EM JUIZ DE FORA
Dos nossos agentes José Carlos e C. em Juiz de Fora, recebemos 124508 de remessas de jornaes que lhe enviamos.

CHAUFFEURS PERSEGUIDOS pela policia
Estão sendo chamados, por edital, á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 8 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:
Desobediencia ao signal: 312, 1405 — 1864 — 5515 — 8430 — 8700 — 9612 — 13075.
Excesso de velocidade: 1327 — 2109 — 2953 — 3724 — 4654 — 5471 — 7014 — 8729 — 9151 — 10550 — 11324 — 11767.
Não diminuir a marcha: 1463 — 11403 — 12088.
Contra a mão de direcção: 3148.
Estacionar em logar não permitido: 7255.
Contra a mão: 11760.
Parar na curva: 11824.
Lanterna apagada: 12222.

HISTORIA UNIVERSAL DO PROLETARIADO
Acaba de ser publicado o primeiro fasciculo desta importante obra, o qual está posto á venda em todos os pontos de jornaes e também nesta redacção.
O preço da venda é de 500 reis por fasciculo nesta capital e de 600 reis nos Estados.

A NAÇÃO

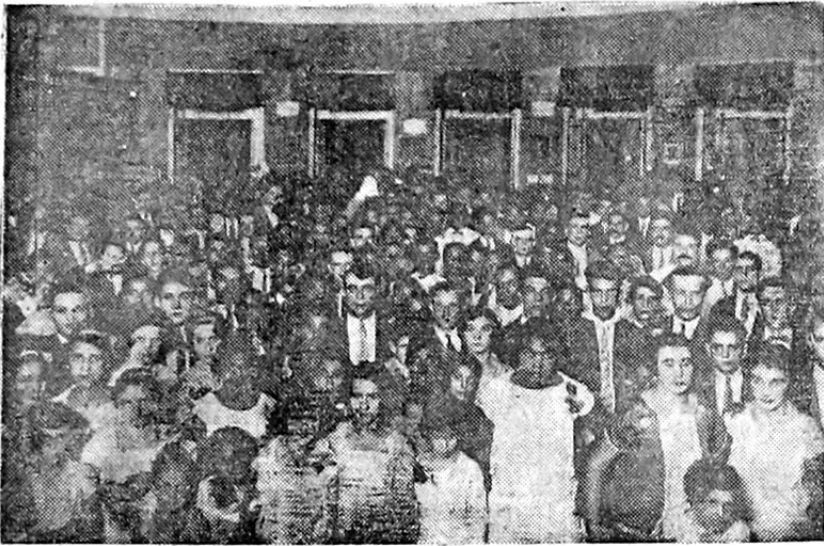
PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	353	Por 9 mezes	283
Por 6 mezes	203	Por 3 mezes	103
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze mezes	601	Seis mezes	351

MOVIMENTO SYNDICAL

Uma organização que surge CONVOCACÕES União dos Pintores e Annexos

O FESTIVAL INAUGURATIVO DA UNIÃO DOS TRABALHADORES DA I. DE BEBIDAS:



Um aspecto do festival de

ante-hontem na União dos

T. na Industria de Bebidas

Sabado, ultimo, teve lugar o festival inaugurativo da União do T. I. B.

Revestiu-se de um entusiasmo extraordinario. A grande massa dos trabalhadores em fabricas de bebidas deu assim mais uma demonstração da sua consciencia de classe.

Abriu a sessão o nosso camarada Joaquim de Souza que, dando posse á directoria, convidou para participar da mesa: Azevedo Lima, deputado pelo Bloco Operario, e o representante da A. NAÇÃO.

Teve a palavra Azevedo Lima. O deputado do Bloco Operario foi recebido sob uma longa e vibrante salva de palmas. O proletariado testemunhava o seu decidido apoio a uma politica proletaria.

O discurso de Azevedo Lima foi de uma vibrante intensidade. Os syndicatos, diz o nosso camarada, atravessavam um periodo difficil, o marco da passagem anarchica e amarela. Hoje, graças á vanguarda operaria consciente e disciplinada, e devido á combati-

vidade da A. NAÇÃO sentia-se como que um resurgimento no movimento operario. E, una das provas deste resurgimento é a organização da União.

A União é um novo factor que vem fortalecer as phalanxes proletarias.

O Bloco Operario, cujo programma caracteriza as aspirações da classe operaria inteira, fará tudo o possivel, para defender o proletariado e auxiliar a sua arremetida para as lutas futuras.

O Bloco Operario não viza fazer uma obra reformista; elle sabe que é impossivel a colaboração entre oppressores e opprimidos. Elle quer fazer da Camara uma tribuna de agitação para despertar os sentimentos de classe do proletariado. O B. O. desmascarará implacavelmente a burguezia nacional, verberando os seus crimes e desmandos.

Nunca o deputado pelo Bloco Operario, deserdará do seu posto de combate, mas, sem o decidido apoio do proletariado, um deputado unico nada poderá fazer contra a

maioria capitalista do Congresso.

A reacção burguezia se avizinha e é necessario formar uma frente unica de ferro contra as leis scleradas!

A burguezia brasileira é reaccionaria e violenta. Ella se prepara para legalmente submeter o proletariado ás condições oppressivas de tempos idos.

Imaginao o que não fará o governo accusado pelos capitalistas, quando nos encontrar desorganizados, desprevenidos!

No momento presente mais do que nunca era necessario que o proletariado se organizasse fortemente em seus syndicatos.

Nesta hora, a União deve ser uma potencia, mais um titulo de gloria para o proletariado!

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma longa salva de palmas.

Falou ainda o nosso representante e o secretario da União.

Seguiu-se um acto variado e um baile que se prolongou até alta madrugada.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Realiza-se hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinaria para tratarmos dos diversos assumptos de interesse corporativo.

Entre outros assumptos, temos a seguinte ordem do dia: 1) — Leitura da acta; 2) — Leitura do expediente; 3) — 30 minutos de propaganda social;

4) — Apresentação do parecer pela comissáo de Contas; 5) — Continuação da leitura das theses do C. Syndical; 6) Assumptos Gerais.

P. Perroni, secretario geral. NUCLEO DA FEDERAÇÃO SYNDICAL

Reune-se amanhã, ás 7 horas e no lugar do costume o nucleo da Federação Syndical. Espera-se o comparecimento, sem falta de todos os seus componentes.

— O secretario.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO C. COSMOPOLITA

Reune-se hoje no Centro Cosmopolita, a directoria do mesmo, na hora do costume. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

— O secretario.

UNIÃO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

De accordo com os Estatutos em vigor, o presidente da União P. dos Carregadores da Alfandega e Caes do Porto na impossibilidade de realizar as eleições para a nova directoria, no dia 10 do corrente, convocou para o mesmo fim nova assembleia, que se effectuará no proximo dia 12, na sede social, á hora já annunciada.

Espera a directoria da União que todos os socios, muito especialmente do mesario, se interessem no sentido de se effectuar esse importante acto social.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do companheiro presidente são convidados todos

os associados a comparecer á Assembleia Geral Extraordinaria e realizar-se na proxima quinta-feira, 16 do corrente.

Ordem do dia: Interesses sociais. — Emygdio Vicente, 1º secretario.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE

De ordem do presidente communico aos associados que terça-feira, 14 do corrente, haverá reunião da Directoria e Conselho, devendo comparecer todos os socios que se acham citados em partes e bem assim, os candidatos á socios acompanhados dos respectivos proponentes. — Argemiro Senna Campos, 1º secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUEIROS

Convido os associados á comparecer na sede social no dia 14 do corrente, ás 19 horas, para a assembleia geral extraordinaria, que será realizada em 2ª convocação, sendo a Ordem do dia: "Tirada da comissáo para examinar as contas do mez de maio p. passado". — O 1º secretario Francisco de Souza Barros.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Camerino, 99 — Tel. Norte, 4763

Expediente todos os dias uteis das 18 ás 21 horas.

REUNIAO DE DIRECTORIA

De ordem do companheiro presidente convido á todos os directores, membros da Comissáo Fiscal e da Comissáo de Syndical e Justiça a comparecerem á primeira reunião de Administráo a realizar-se terça-feira, 14 de Junho, ás 13 horas, para deliberarmos sobre os seguintes assumptos:

1) — Escolha do presidente, secretario e relator para a comissáo de Syndical e Justiça;

2) — Constituição do plano de tres directores diários;

3) — Elaboração do regulamento interno;

4) — Deliberarmos sobre emprestimos da Cooperativa de Trabalho e sobre a confecção das acções e o dia da instauração;

5) — O programma a ser desenvolvido pela nova administração;

6) — Assumptos que deverem ventilar de accordo com o desenvolvimento associativo.

João Cavalcante de Albuquerque — 1º secretario.

RESULTADO DE SUA SESSÃO SOLEMNE



Uma photographia do festival de sabado na U. dos Pintores e Annexos

Com a presença de numerosos associados e com a representação de 13 outras associações, abriram-se os trabalhos ás 21 horas.

O presidente da mesa dá a palavra ao companheiro Azambuja, que faz uma allocução á bandeira do syndicato, sendo vivamente applaudido.

Fala o conferencista, Castro Rebello, sobre a acção do syndicato em regimen capitalista. O orador como sempre é constantemente applaudido, terminando a sua oração de baixo de uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o companheiro Cavalcante lê o seu relatório, recebendo muitos applausos.

Em seguida é dada a palavra aos representantes das comissões, os quaes se congratulam com a solemnidade, sendo todas unanimes em reconhecer a necessidade da frente unica.

A NAÇÃO é vivamente aclamada! O representante dos marinheiros e remadores, em palavras de vehemente revolta contra o capitalismo e suas scleradas, concita os presentes a protestarem em seus syndicatos, e não só nestes como mensalmente e junto ao Parlamento contra as leis de reacção que se pretendem fazer passar no Parlamento, lembrando a necessidade de se fazer uma colheita para a NAÇÃO, rendendo rs. 25\$200.

Falam duas representações

novas nos meios operarios: a Associação dos Praticos de Pharmacia e a Associação B. da Enfermagem no Brasil. A NAÇÃO congratula-se com o ingresso para os meios proletarios dessas novas associações.

Fala por fim o representante da A. NAÇÃO, assentando o estado financeiro do jornal proletario, alargando-se em alguns comentarios sobre as leis scleradas em projecto, lembrando a imprescindivel necessidade de todos os syndicatos enviarem o seu protesto por officio ao deputado pelo Bloco Operario, para que este proteste contra a lei infame.

Sentimos falta da representação da F. S. R. do Rio.

Bloco de Unidade dos O. em Construção Civil

PREAMBULO

É coisa sufficientemente explicada que a classe operaria não poderá resistir aos embates patronaes se não procurar unificar-se cada vez mais. As derrotas que, no passado, têm soffrido os trabalhadores no curso das suas lutas em prol dos seus interesses de classe, devem servir-nos, no presente, de lição.

Com effeito, a descentralização das forças no nosso movimento syndical, ou, melhor, a sua dispersão só tem beneficiado a classe capitalista, que, infelizmente, melhor comprehendida do que nós os trabalhadores, desta verdade, tem-na sabido aproveitar.

Compete á vanguarda do proletariado lutar contra aquella dispersão, mas lutar de facto e não de palavras.

Se ao dogmatismo anarcho-syndicalista póde aproveitar a dispersão dos trabalhadores, outro tanto não succede com aquellos que têm sobre os hombros as responsabilidades

infinitamente difficil afastal-os das massas (por pequenas que sejam) que, infelizmente ainda os acompanham. Embora com elevação de propósitos, teremos que lutar cara a cara, peito a peito.

Assim o exigem os interesses da classe trabalhadora. Por estas razões, o Bloco da C. Civil terá que ampliar o seu raio de acção, transformando-se em Bloco de Unidade dos Operarios em Construção Civil.

De accordo com as resoluções do Congresso Syndical, os varios syndicatos de uma mesma industria, quer os do Distrito Federal, quer os dos arredores, deverão fundir-se num syndicato unico de industria. É este o primeiro passo a ser dado por aquellos que se interessam do facto pela unidade do movimento operario.

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A rua Duque de Caxias 66 sob. encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo o qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

A vanguarda proletaria de Nicteroy luta pele jornal dos trabalhadores



A sede da Liga Operaria da Construção Civil e da Aliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio

Conforme estava annunciado, realizou-se sabado, na sede da Liga Operaria da Construção Civil e da Aliança dos O. da I. Metallurgica, em Nicteroy, o annunciado saírao dasante, organizado pelo Comité de Emergencia da A. NAÇÃO.

Os dois salões, gentilmente cedidos pelas directorias das duas associações acima, estavam repletos de operarios e familias de operarios. A animação era geral.

Um companheiro chauffeur expoz a obra já realizada pelo

Contra o entrancado capitalista, o entrancado communista!!

A America Fabril é a maior empresa textil do paiz. Possui 6 fabricas: Cruzeiro — Barão de Mesquita, 858; Bomfim — General Gurjão, 25, S. Christovão; Mavillas — General Gurjão, 81; Carlos n. 1 — estrada D. Castorina n. 130; Carlica n. 2 — Idem; Pau Grande — Raiz da Serra de Petropolis.

Os directores Conde de Avelar, portuguez; Alfredo da Silva Rocha, Carlos Telles da Rocha Faria, Democrito Lartigue Seabra e Antonio Mendes Campos Filho, brasileiros. O tecnico é o inglez Lindsay Anderson.

OS PATRIOTAS

Todos esses burguezes são patriotas. Mas ahí vemos a Internacional Capitalista: um ingles aliado ao colonial portuguez e aos colonias brasileiros. Ella unifica aos trabalhadores do Brasil que ainda se iludem com as tablas dos patriotas.

O ENTRANÇADO

O conde de Avelar, além de director-presidente da America Fabril é presidente do Banco do Commercio.

Carlos Telles da Rocha Faria, além de director-secretario da America Fabril, é secretario da Metropole Companhia.

Democrito Lartigue Seabra, além de director thesoureiro da America Fabril, é socio solidario de Seabra & Cia. e membro do conselho fiscal da Sociedade Anonyma Fabrica Santa Heloisa.

Antonio Mendes Campos Filho, além de gerente da America Fabril, é director de Boavista & Cia, socio de Mendes Campos & Cia. e accionista da Sociedade Editora Portugal.

Assim, lutar contra a America Fabril é lutar contra todos esses burguezes, é lutar contra as empresas com as quaes elles estão entrancados. Portanto, nós que somos do Partido Communista, precisamos comunicar á massa daquellas fabricas as forças de que os nossos patrões dispõem.

NOVOS ENTRELACAMENTOS

O conde de Avelar por intermedio do Banco do Commercio, conta com 7 mil contos de capital e mais de 1.200 contos de fundo de reserva. Tal banco está

ligado aos grandes bancos de Londres, Paris, Madrid e Napoles, isto é, ao imperialismo internacional.

Rocha Faria, por intermedio da Metropole Companhia, dispõe de um capital de 270 contos e tem o apoio dos capitalistas Gervasio dos Santos Seabras Ricardo Seabra Moura, Antonio Lartigue Seabra e Manoel Theodim Lobo.

Estes contam com o apoio de Banco Nacional Ultramarino.

Democrito Seabra, por intermedio de Seabra & C., dispõe de um capital de 5 mil contos e tem o apoio dos capitalistas Antonio Ribeiro Seabra, Gervasio dos Santos Seabra, Ricardo Seabra Moura, Antonio Malheiros Braga e Antonio Lartigue Seabra. Estes contam com o apoio do Banco de Brasil, do Banco Mercantil, do Banco Nacional Ultramarino e do British Bank — o imperialismo.

Mendes Campos Filho, por intermedio de Boavista & Cia., dispõe de um capital de 4 mil contos e tem o apoio dos socios Alberto Teixeira Bonvista e Barão de Saavedra, e dos outros directores: Guilherme Guindé, José Grosso Ledesma, Tebas do Rego Monteiro, Linneu de Paula Machado, Horacio de Almeida Rodrigues, Prudente de Moraes Filho, Luiz Antonio de Moraes, Francisco Amaro Vaz Moraes, Vicente e seu fallecido pae Licínio Cardoso, Ayres Pinto de Miranda Montenegro e Alexandrino Boavista Moscoso.

Mendes Campos Filho, por intermedio de Mendes Campos & Cia., dispõe de um capital de 1.800 contos.

Se fossemos revelar as ligações de cada um desses novos capitalistas citados iriamos ao infinito. E temos de parar.

Trata-se, pois, de uma empresa poderosissima contra a qual não poderemos lutar com vantagem quando estivermos preparados.

Operarios e operarias da America Fabril, preparem o entrancado communista contra o entrancado capitalista!

Fóra do Partido Communista não ha salvação para o proletariado!

Os capitalistas acima estão ligados aos banqueiros de Londres protectores de Bernardes e Washington, instigadores das leis scleradas actuaes.

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Communista!! Pego minha adhesão ao Partido Communista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA
ASSIGNATURA
RESIDENCIA
PROFISSÃO
LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Communista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio



Segunda-feira, 12 de Junho de 1927

O CASO DA AMNISTIA

Parece nem a restricta

virá

Sabbado ultimo, reuniram-se no Senado, em conferencia, Azeredo, Arnolpho Azevedo e Pires Ferreira.

Que estariam combinando?

Dali que sairia?

A cousa parecia seria, e foi noticiado que Pires Ferreira, autorizado pelo governo, ia apresentar um projecto de amnistia.

Horas depois, porém, a Agencia Americana fornece aos jornais esta nota:

"Ao contrari o que se pro-

palam boatos, sabemos que o senador Pires Ferreira não cogita de apresentar nenhum projecto sobre amnistia, ampla ou restricta, aos revolucionarios."

A amnistia... Parece que nem a restricta virá.

Washington está agora occupado em servir ao imperialismo estrangeiro, para delle obter o emprestimo que necessita para a estabilização monetaria dos senhores do café.

Para explorar a terra de Baffin

NOVA YORK, 12 (A. A.) — A escuna "Morisset" levando a seu bordo os exploradores Putnam, capitão Bartlett e seis companheiros, inclusive a missão de cientistas, parte hoje a noite para a Terra de Baffin.

Para obter o emprestimo Washington se faz la-

caio do imperialismo estrangeiro

(Continuação da 1ª pag.)

no, pois, por papel-moeda valorizado.

Com a baixa do cambio, elle se desvalorizou; e com a estabilização nessa baixa continuará desvalorizado.

Dahi por que essas companhias impugnam tal valorização, procurando criar-lhe todos os embargos.

Ellas são tentativas do imperialismo ou americano ou inglez e francez, e este imperialismo é com ellas solidário.

Está assim explicado por que Washington Luis ainda não conseguiu o emprestimo para aquelle seu plano financeiro.

O capitalismo, estrangeiro dentro de nossas fronteiras só concordaria com esse plano, se Washington se resolvesse a lhe assegurar outras vantagens.

Se, por um lado, elle tem prejuizo, por outro, quer ter lucro; se, por um lado, passa a ganhar menos, por outro, quer ganhar mais. E este mais deve ser superior áquelle menos.

Já a Light se saio de seus cuidados, e lhe declarou: — Só darei meu beneplacito á sua estabilização, mediante o seguinte:

1º) — A cessação do direito de greve, processando summariamente como anarquistas e desordeiros, todos os meus empregados que queiram transformar suas associações beneficentes em associações syndicaes;

2º) — A exclusão dos mesmos empregados das leis de férias.

3º) — O augmento das passagens dos bondes, a reforma dos telephones, etc.

E Washington Luis vai capitulando diante de suas exigencias. Já aboliu o direito de greve... Vae igualmente exceptuar os trabalhadores da Light da lei de férias... E aquelle augmento e outros favores que ella deseja, também lhe serão concedidos.

A Light abrirá as portas para as pretensões no mesmo sentido das demais empresas estrangeiras.

Dia a dia, mais nos tornamos colonia do imperialismo europeu e americano.

Proletarios, camponezes, funcionarios publicos, pequenos-burguezes, consideradividamente esse perigo. Univos contra elle, independentemente de vossos credos politicos e ideologicos. Univos contra elle, que elle a todos vos ameaça ao mesmo tempo.

E' cada vez mais critica a situação do "Paraguay"

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a situação do vapor brasileiro "Paraguay" que se encontra no rio Uruguay, é cada vez mais critica, visto terem se rompido os cabos que haviam sido applicados para fazer o sahir.

"A Noite" não se mette contra os communistas porque ha de sair perdendo...

PARA CONCLUIR

Swenton, director da "New Yorker Tribune", afirmou categoricamente:

"A tafeja do jornalista de Nova York (é igualmente do jornalista burguez do Rio de Janeiro) consiste em destruir a verdade, mentir cynicamente, perverter, aviltar, andar de rastros aos pés do Mithão, vender sua raça e seu país pelo pão quotidiano... Somos os mastallos e os instrumentos dos homens do dinheiro, occultos nos bastidores; somos bonecos de engenho; elles apertam, em baixo, e nós dançamos, em cima. Nossos talentos, nossas possibilidades, nossas vidas, são a propriedade de outros homens. Somos protittutos intellectuaes!"

No entanto, é para essa transformação que os povos vão caminhando decisivamente.

A luta de classes é um facto.

A realidade venceu, primeiro. O papado e depois a nobreza. Os casos da victoria desta sobre a realidade foram excepçoes.

Depois, a burguezia apoiada no proletariado, venceu, a um tempo, a realidade, o clero e a nobreza.

Agora o proletariado ha de vencer a burguezia. Também era um crime que a burguezia vencesse aquellas outras classes e ella as vençesse.

A prisão de contra-revolucionarios civis, na Russia Proletaria

MOSCOU, 12 (A. A.) — As autoridades policiaes continuam nas diligencias para a captura dos conspiradores monarchistas.

De hontem para hoje foram presos mais seis suspeitos de espionagem ou maneios contra revolucionarios anti-sovieticos.

HOJE AMANHÃ

V. tem bom emprego e vive com conforto. Por isso não pensa no futuro.

Ahi verá que de veria ter tratado de possuir sua casa.

é que V. deve tratar disso, começando pela compra de um terreno.

JA'

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

URUGUAYANA, 104

Tel. — Norte 3

HOJE AMANHÃ

V. tem bom emprego e vive com conforto. Por isso não pensa no futuro.

Ahi verá que de veria ter tratado de possuir sua casa.

é que V. deve tratar disso, começando pela compra de um terreno.

JA'

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

URUGUAYANA, 104

Tel. — Norte 3

HOJE AMANHÃ

V. tem bom emprego e vive com conforto. Por isso não pensa no futuro.

Ahi verá que de veria ter tratado de possuir sua casa.

é que V. deve tratar disso, começando pela compra de um terreno.

JA'

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

URUGUAYANA, 104

Tel. — Norte 3

HOJE AMANHÃ

V. tem bom emprego e vive com conforto. Por isso não pensa no futuro.

Ahi verá que de veria ter tratado de possuir sua casa.

é que V. deve tratar disso, começando pela compra de um terreno.

JA'

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

URUGUAYANA, 104

Tel. — Norte 3

HOJE AMANHÃ

V. tem bom emprego e vive com conforto. Por isso não pensa no futuro.

Ahi verá que de veria ter tratado de possuir sua casa.

é que V. deve tratar disso, começando pela compra de um terreno.

JA'

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

URUGUAYANA, 104

Tel. — Norte 3

A obra sinistra dos cha-

caes da reacção

A reacção internacional

contra a Russia Proletaria,

ainda não descançou em sua

faixa de eliminar vidas pre-

ciosas para a causa dos tra-

balhadores.

Volkoff e Obonsky, foram

prostrados pela mão assassi-

na de mercenarios ao serviço

da reacção.

E agora, como uma sequen-

cia a estes actos criminosos,

mais um camarada tombou vi-

ctima dos sicarios.

E são estas "pombas sem

fel" que se ondignam todas

com os suppostos attentados

dos communistas.

Praticando, como praticam,

elles sim, os attentados mais

covardes, cobrem-se com o

manto da hypocrisia accusan-

do os communistas, que agem

a luz do sol, de fabricantes de

bombas e de complots.

O publico que julgue de

que lado estão os terroristas.

O ASSASSINIO DO EX-RE-

PRESENTANTE DOS

SOVIETS EM BERLIM

MOSCOU, 12 (A. A.) — Foi

assassinado na Estação de

Biza o ex-representante com-

mmercial dos Soviets em Ber-

lim, ignorando-se as causas

do crime.

O "raid" de De Pinedo

LISBOA, 12 (A. A.) — O "San-

ta Maria II" levantou vôo para

Barcelona ás 10 horas e 45 mi-

nutos.

uma revista de actualidades, cheia

de improvisos comicos principal-

mente, nos quadros — "Governa

quem pode..." um sketch lin-

hamente interpretado por Sylvia

Bertini, Manoel Durães e Pas-

choal; "A Casa mal assom-

bread" sketch em que a veia

comica de Manuelino Teixeira

predomina; "Balões de São João",

fragante sketch regional, bri-

lhamente defendido por Elisa,

Georgina, Durães, Manuelino e

Paschoal; "A ultima valsa",

sketch de uma verdade impres-

sionante, cuja accção decorre de

baixo da Pont Neuve, nas mar-

gens do Sena, em Paris, profici-

entemente — scenographada por

Bertini e Durães, que tem duas

criações e por Manuelino, Vilmar,

Paschoal, Giza e Georgina. Nos

numeros de cortina salientam-se

Luiz Barreira, Lydia Campos, no

seu repertorio, Durães na can-

çoneta "Não quero saber", Ma-

nuelino no tucro do Babillabá,

e Elisa Gomes, engracadaissi-

ma, no papel de Lili Lalande, no

qual imita Aracy Cortes, Margá-

rida Max, Lydia Campos e a ella

propria...

"Espumas..." tem magnificos

balados sob a direcção de Ma-

nanoff e de que são solistas Ali-

ce Spletzer e Kira. A peça repe-

te-se hoje na vespertal como

nas duas sessões da noite.

O RECITAL DE ROBERTO

VILMAR

Com a presença do tradicional

e classico "selecto auditorio" re-

alizou Roberto Vilmar, no sabbado

seu annuciado recital no Insti-

tuto de Musica.

Roberto Vilmar é um cantor de

merito e sobretudo muito sympá-

tico.

Sua festa encheu uma hora

deliciosa de musica, de poesia,

de evocações..., apesar de um

certo preguiçoso muito em moda

e muito ao gosto do referido "se-

lecto auditorio".

O poeta Alvaro Moreyra disse

versos engracados, demonstrando

extraordinaria vocação para ca-

netista de casa de brinquetes.

Al piano correcto e animado, o

maestro Antonio Lago.

E' pena que o povo meu não

possa acompanhar a festa amei-

da, que deixam na gente um gostoso

perfume de bondade... — A. P.

DESPORTOS

TURF

A CORRIDA DE HONTM EM

S. PAULO, 12 (A. A.) — Rea-

lizou-se hoje, no prado do Jo-

ckery Club a 2ª corrida desta

semana.

O resultado geral da corrida

foi o seguinte:

1º parçe — Progredir — 1.650

metros — 3.000\$000 e 600\$000

Venceram: em 1º, Zano; em 2º,

Tor; Tempo, 110. Poules: sim-

ples, 18\$600.

2º parçe — Initium — 1.000

e 4.000 — Venceram: em 1º,

Encantador, em 2º, Mascotto IV.

Tempo, 84. Poules: simples, 18

\$35. Poules: simples, 11\$500,

dupla, 61\$200.

3º parçe — Eliminatorio — 1.300

e 10.000 — Venceram: em 1º,

Galadita, em 2º, Mascotto IV.

Tempo, 84. Poules: simples, 18

\$35. Poules: simples, 11\$500,

dupla, 61\$200.

4º parçe — Excelsior — 3.000

e 600\$000 — Venceram: em 1º,

Erichina, em 2º, Patoa.

Tempo, 84. Poules: simples, 18

\$35. Poules: simples, 11\$500,

dupla, 61\$200.

5º parçe — Extra — 3.000 e

600\$000 — Venceram: em 1º,

Ravissim, em 2º, Mofilla; em

3º, Pipireta. Tempo, 109 1/5.

Poules: simples, 55\$500; dupla,

18\$400.

6º parçe — Emulação — 3.000

e 600\$000 — Venceram: em 1º,

Sonrisa; em 2º, Colerado II;

em 3º, Sclaria. Tempo, 108 1/5.

Poules: simples, 55\$500; dupla,

44\$900.

7º parçe — Jockey Club —

5.000 e 1.000 — Venceram:

em 1º, Visigodo; em 2º,

Apronte; em 3º, Despatch Ri-

der. Tempo, 131 2/5. Poules: sim-

ples, 44\$900; dupla, 45\$800.

8º parçe — Consolidação — 1.650

e 3.000 — Venceram: em 1º,

Reclamação, em 2º, Sclaria.

Tempo, 93 1/5.

9º parçe — "Mameluco" —

1.650 metros — Premios: 5.000,

1250 e 750 pesos. Venceram: em

1º, Chapetão; em 2º, Jolly Jigs;

em 3º, Vetusto. Tempo, 101 2/5.

10º parçe — "Crisol" — 1.650

e 3.000 metros — Premios: 5.000,

1250 e 750 pesos. Venceram: em

1º, Consorte; em 2º, Piorreflor;

em 3º, Evaluo. Tempo, 128 1/5.

11º parçe — "Crisol" — 1.650

e 3.000 metros — Premios: 5.000,

1250 e 750 pesos. Venceram: em

1º, Consorte; em 2º, Piorreflor;

em 3º, Evaluo. Tempo, 128 1/5.

12º parçe — "Rubens" — 2.200

metros — Premios: 6.000, 1.500